CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

Campeão do Mundo

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2015.

F.E.R.J
PROTOCOLO
Nº 3015
13 MAI 2015
VISTO

Senhor

Presidente da

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

Dr. Rubens Lopes da Costa Filho

Nesta

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, em razão da Assembleia Geral realizada no dia 30 de abril do corrente ano em que foi submetido para apreciação o Balanço Financeiro da FFERJ no ano de 2014, e conforme consignado em ata da mesma assembleia a apresentação de questionamentos por parte desta filiada, solicita a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro os esclarecimentos necessários, conforme perguntas abaixo relacionadas:

1) Ressalvas do Balanço: Ressalva 2014 (Ativo imobilizado; Valores Históricos); Depreciação não apropriada: ausência de estudo de *impairment* (deteriorização) do imobilizado; Diante dessa ressalva, a única certeza que temos é que o valor do ativo imobilizado da FFERJ, comprado com dinheiro dos clubes de futebol do Rio de Janeiro, está demonstrada por um valor irreal nas demonstrações financeiras. Porque não são contabilizadas corretamente as depreciações, uma vez que essa ressalva vem passando de ano para ano?

2) Falta de transparência ou explicação relacionada a Contrato de Mútuo Clubes (empréstimos) no valor de R$ 16.272 mil; Quanto a FFERJ emprestou para cada clube? Quais são os prazos? Qual a possibilidade do não-recebimento? É necessário constituir provisão?

3) Falta de transparência ou explicação relacionada a Depósitos Judiciais no valor de R$ 6.637 mil não provisionado; Esses depósitos judiciais se referem a que ação? Será que a Provisão para Contingências foi corretamente calculada, baseada em um relatório jurídico com probabilidades de perda?

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

Campeão do Mundo

4) Falta de transparência ou explicação para a rubrica "Contrato de Mútuos Clubes" (empréstimo) no valor de R$ 5.200 mil; Da mesma forma que no Circulante, quais são os valores, prazos e devedores? Quais são os critérios para a aprovação desses contratos? Porque os demais clubes não são comunicados?

5) Falta de transparência ou explicação para Adiantamentos diversos no valor de R$ 5.705 mil; Quais foram os beneficiados desses adiantamentos? Quando irão devolver esses recursos? São bons pagadores? Será que não é necessária uma provisão para créditos de liquidação duvidosa?

6) Redução do valor de Títulos da Dívida com o INSS a compensar (versus despesas gerais) – consta que não existe valor e que estava no balanço erroneamente; Onde se encontra a extinção ou arquivamento do processo por parte do órgão público competente? Como podemos ter certeza da regularidade fiscal da FFERJ?

7) Ausência de explicação para passivo com o INSS no valor de R$ 2.115 mil; O INSS é retido da receita dos clubes e deveria ser repassado pela FERJ para os entes públicos. Como podemos ter certeza que esses recursos estão sendo repassados? Qual a possibilidade dos clubes serem responsabilizados solidariamente caso o repasse não esteja sendo feito?

8) Inexistência de quaisquer aberturas de receitas e despesas; Como podemos saber qual o destino dado as receitas cobradas por intermédio da extorsiva taxa de 10%, se não há qualquer transparência nas demonstrações? As notas explicativas que, como o próprio nome sugere, deveriam elucidar os questionamentos, não passam de peça decorativa. Será que o real intuito não é justamente não informar onde estão sendo gastos os recursos oriundos dos clubes?

Sem mais,

Eduardo Carvalho Bandeira de Mello
Presidente

F.E.R.J
PROTOCOLO
Nº 3015
13 MAI 2015
VISTO